



**CÂMARA DE ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTE, SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO**
Ata da 10ª reunião, realizada em 21 de novembro de 2017

1 Em 21 de novembro de 2017, reuniu-se extraordinariamente a Câmara de
2 Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização (CIF),
3 na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
4 Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes
5 conselheiros titulares e suplentes: o presidente Antônio Augusto Melo Malard,
6 representante da SEMAD. Representantes do poder público: Guilherme Augusto
7 Duarte de Faria, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,
8 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes); Paula Carvalho Louzada, da
9 Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir); Selma Maria
10 de Oliveira Lopes Cabaleiro, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de
11 Minas Gerais (Codemig); Petra Rafaela de Oliveira Silva Mello, da Secretaria de
12 Estado de Transporte e Obras Públicas (Setop); Gabriela Lopes Marques, da
13 Secretaria de Estado de Saúde (SES); Ivan Alves Soares, da Companhia de
14 Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab-Minas). Representantes da
15 sociedade civil: Thiago Rodrigues Cavalcanti, da Câmara do Mercado Imobiliário
16 de Minas Gerais (CMI); Carlos Eduardo Battesini Pereira, do Sindicato da
17 Indústrias da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG);
18 Homero Brasil Filho, da Organização Ponto Terra; Samir Abud Mauad, da
19 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-MG); José do
20 Carmo Dias, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG).
21 **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
22 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Antônio
23 Augusto Melo Malard declarou aberta a 10ª reunião da Câmara de Atividades de
24 Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização. **3) COMUNICADOS**
25 **DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro José do Carmo
26 Dias: “Eu gostaria de voltar a um assunto que foi discutido na reunião passada,
27 referente ao número de processos que vêm sendo julgados nesta Câmara. Nós
28 não temos noção do que se encontra em termos de pendência de análise.
29 Então, eu gostaria de sugerir que fosse dada maior transparência, para que
30 saibamos o tipo de porte de empreendimentos que estão pendentes de análise
31 e em que nós poderíamos unir forças para fazer com que essa pauta dessas
32 reuniões tenha mais projetos para análise. Hoje, por exemplo, vai ter somente
33 um projeto a ser votado, e nós viemos aqui com a expectativa de fazer com que
34 haja um destravamento de empreendimentos para o país e para o nosso
35 Estado. Então, fica a observação. Como foi feito um trabalho belíssimo com
36 relação aos projetos já analisados, que podemos acessar e ver como foi o

37 resultado deles e tudo mais, nós gostaríamos que o mesmo trabalho fosse feito
38 para os trabalhos que se encontram para análise na SEMAD.” Presidente
39 Antônio Augusto Melo Malard: “Na última reunião, eu já expus os motivos do
40 porquê, em geral, nós temos uma pauta mais enxuta na CIF, assim como na
41 CIE, que em geral são poucos processos. Entre os vários motivos, nós
42 podemos dizer o número reduzido de códigos, realmente, de atividades que são
43 passíveis de serem deliberadas nesta Câmara. Ao contrário do que acontece
44 em outras Câmaras, a exemplo da Câmara de Atividades Industriais, cuja
45 reunião será na quinta-feira, e, se não me engano, teremos 22 processos.
46 Então, nós podemos ver que as Suprams estão tendo uma produtividade alta
47 haja vista o número excessivo de processos que vêm sendo pautados em
48 outras Câmaras, assim como os inúmeros processos classes 3 e 4 que são
49 decididos sem terem que passar por esta Câmara. Então, realmente, nós temos
50 um escopo reduzido de trabalho desta Câmara no que se refere às deliberações
51 de processos de licenciamento, em função das poucas atividades inerentes de
52 serem deliberadas nesta Câmara. De maneira nenhuma queremos esconder o
53 que nós temos como passivo de processos de licenciamento, nós somos muito
54 transparentes. Reconhecemos que existe, sim, um passivo, mas, felizmente,
55 depois muitos e muitos anos – eu posso dizer até décadas –, pela primeira vez,
56 nós vimos conseguindo soltar mais processos do que entram, demonstrando,
57 mais uma vez, que a produtividade das Suprams está, realmente, em alta. Ou
58 seja, nós vimos reduzindo, então, esse passivo de processos de licenciamento.
59 Mas o número é grande, são mais de 3.000 processos. Como todos sabem, isso
60 não vai acontecer da noite para o dia. Nós precisamos de tempo. A
61 produtividade das Suprams, na verdade, configura-se somente como uma das
62 ações para reduzir esse passivo. Várias outras estão sendo estabelecidas.
63 Assim como a DN 74, que vai trazer maior celeridade aos processos e otimizar,
64 realmente, todo o fluxo de licenciamento, que está prestes a ser decidida. A
65 tramitação, realmente, da sua liberação vem acontecendo de forma bastante
66 organizada, adequada e cumprindo o cronograma, com previsão de término no
67 dia 6 de dezembro. E a intenção é que entre em vigor em fevereiro do ano que
68 vem. Aliado a isso também, nós tivemos, recentemente, como eu já falei,
69 inúmeras vezes, aqui, a DN 213, referente à municipalização do licenciamento.
70 Até uns quatro meses atrás, poucos municípios estavam aderindo, até porque
71 precisavam se estruturar para começar, realmente, a exercer sua competência
72 originária de licenciar. Mas, nos últimos meses, nós vimos tendo esse número
73 cada vez mais crescente, fazendo com que vários processos não entrem no
74 Estado, ocasionando, então, a possibilidade de trabalharmos mais com passivo
75 de processo de licenciamento. Outras ações, como treinamento que vimos
76 oferecendo para as Suprams, de forma não só a passar conhecimento técnico,
77 mas também com o objetivo de padronizar procedimentos, vêm sendo
78 adotadas, várias instruções de serviço, orientações Sisema, que vimos
79 elaborando. Tudo isso, realmente, como o objetivo de trazer maior celeridade,

80 mas não só celeridade ao processo de licenciamento, mas fazer com que ele,
81 realmente, funcione da maneira mais adequada e organizada possível. Eu me
82 comprometo, na próxima reunião, a trazer uma apresentação. Eu acho que a
83 próxima reunião é até a propícia, porque é a última do ano. Trazer todo o
84 levantamento dos processos inerentes a esta Câmara, do que nós temos como
85 passivo, quantos nós deliberamos aqui, quantos foram decididos que são
86 classes 3 e 4, para ser, realmente, o mais transparente possível e mostrar para
87 os senhores qual é o cenário atual dessas tipologias que são deliberadas aqui
88 no COPAM.” Conselheiro José do Carmo Dias: “Eu gostaria de agradecer pelos
89 esclarecimentos. E fica, então, a nossa expectativa de conhecer o que tem na
90 prateleira com relação à nossa Câmara. Nós agradecemos pela sua
91 compreensão. Só para termos uma noção do que está ainda pendente e se
92 podemos ajudar em alguma coisa.” Conselheiro Carlos Eduardo Battesini
93 Pereira: “Eu corroboro a consideração do José do Carmo e agradeço, Antônio, a
94 predisposição em nos informar nesse sentido. E faria uma sugestão de,
95 eventualmente, se for possível nessa planilha, não só mencionar o número de
96 processos, mas qual atividade e, possivelmente, se existir essa informação,
97 qual o tamanho do investimento que geram, porque é aí que mora o problema.
98 Na hora em que deixamos um volume enorme de investimento na prateleira,
99 onde poderíamos estar fomentando a economia, eliminando desemprego, ainda
100 mais em um momento como este. Eu não sei se essa informação existe, mas
101 nem que seja número de funcionários previstos para instalação daqueles
102 empreendimentos que estão em processo de análise, alguma coisa com viés de
103 economia, de movimentação da cidade, do Estado. Porque eu acho que seria
104 válido começarmos a visualizar assim também, o que nós estamos deixando de
105 colocar no mercado e o que poderíamos estar atraindo de investimento para o
106 Estado.” Presidente Antônio Augusto Melo Malard: “Eu só não vou me
107 comprometer em relação a essa questão de investimentos, porque, realmente,
108 isso pode levar a equipe a desenvolver um trabalho muito grande, e vocês
109 sabem que estamos passando por um momento crítico, porque estamos
110 trabalhando na conclusão da DN 74 e, além disso, no novo fluxo do processo de
111 licenciamento, porque a DN 74 está mudando, radicalmente, o panorama atual
112 do licenciamento. Eu vou conversar com a equipe e ver o que nós temos de
113 dados disponíveis, e peço a sua compreensão para, pelo menos neste primeiro
114 momento, em virtude desse cenário que temos, não demandarmos uma grande
115 mão de obra para fazer esse levantamento. Mas o que for possível de fazer eu
116 trago para a reunião, realmente, para passarmos o cenário mais realístico
117 possível referente a esses processos.” Conselheiro Carlos Eduardo Battesini
118 Pereira: “Eu agradeço, novamente, a atenção. E nós, enquanto entidade, no
119 Sinduscon, estamos à disposição, caso seja válido ou útil, no sentido de ajudar
120 a compilar essas informações, esses dados, disponibilizar equipe. Até temos
121 gente de estatística. Se, no segundo momento, for válido e plausível, nós
122 podemos colaborar com apoio de pessoal etc.” **4) EXAME DA ATA DA 9ª**

123 **REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 9ª reunião da Câmara de
124 Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização,
125 realizada em 24 de outubro de 2017. **5) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
126 **EXAME DE ADENDO A LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 5.1) Departamento**
127 **Nacional de Infraestrutura de Transportes Terrestres (Dnit). 381-MG, sub-**
128 **trecho. KM 450 (Entroncamento MG-020). KM 143,61 (Entroncamento BR-**
129 **116/MG). Implantação e duplicação de rodovias. Governador Valadares,**
130 **Periquito, Naque, Belo Oriente, Santana do Paraíso, Ipatinga, Coronel**
131 **Fabriciano, Timóteo, Jaguarapu, Antônio Dias, Nova Era, João Monlevade,**
132 **Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, São Gonçalo do Rio Abaixo, Itabira,**
133 **Bom Jesus do Amparo, Nova União, Caeté, Sabará, Santa Luzia e Belo**
134 **Horizonte/MG. PA 01323/2007/003/2011. Classe: 6. Apresentação: Supram**
135 **Leste Mineiro.** Adendo aprovado por unanimidade nos termos do Parecer
136 Único. **6) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
137 presidente Antônio Augusto Melo Malard agradeceu a presença de todos e
138 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

140 **APROVAÇÃO DA ATA**

143 **Antônio Augusto Melo Malard**
144 **Presidente da Câmara de Atividades de Infraestrutura**
145 **de Transporte, Saneamento e Urbanização**